

6



**Mackenzie**

# BALANÇO SOCIAL 2006

Formar com Responsabilidade para a Responsabilidade: Missão do Mackenzie





GEORGE ALEXANDER

# Índice

- Mensagens **04**
- Nossa História **06**
- Nossa Missão, Visão, Valores e Princípios **07**
- Nossa Confessionalidade **08**
- INSTITUCIONAL **10**
  - 1. Universidade Presbiteriana Mackenzie **12**
  - 2. Superintendência de Educação Básica **14**
  - 3. Arte e Cultura **16**
  - 4. Mackpesquisa **18**
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS **20**
  - 1. Público Interno **22**
  - 2. Alunos e Comunidade **28**
  - 3. Governo e Sociedade **36**
  - 4. Responsabilidade Ambiental **38**
- BALANÇO SOCIAL **40**

## ■ RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE, UMA QUESTÃO DE PRINCÍPIOS.

*“...não me des nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário” (Provérbios 30:8b)*

A apresentação do Balanço Social do Mackenzie é sempre motivo de alegria e contentamento pela obra realizada. Agradeço a Deus o privilégio de poder constatar que a instituição continua na vanguarda, inovando, renovando e fazendo a diferença, mantendo seus valores e princípios, firme no caminho da sua vocação.

Em um país como o Brasil, com um quadro estatístico tão díspar (22% da população ainda vivendo abaixo da linha da miséria; cerca de 14 milhões de analfabetos com idade acima de 15 anos [mais de 7 milhões no nordeste do país]; 30 milhões de analfabetos funcionais; com apenas cerca de 5 milhões [menos de 3% da população] concluindo um curso superior; e com Índice de Desenvolvimento Humano -IDH ocupando hoje a 63ª colocação, num total de 177 países e territórios), fica claro que os nossos compromissos precisam ultrapassar os limites tradicionais da produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento, indo além da formação de recursos humanos de alto nível e da contribuição para o avanço do conhecimento científico/tecnológico.

Por isso, creio que a gestão da educação impõe aos que nela trabalham obrigações éticas que não podem ser subestimadas e devem ser monitoradas nos diferentes níveis. Isso implica uma visão socialmente correta, comprometida, responsável e sustentável.

Em 2006, com a Revisão do Planejamento Estratégico cujo texto final foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro, o Mackenzie ratificou os seus valores e princípios nos seguintes termos: *“Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista; No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade; No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário; No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos; No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada; No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência; Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade; E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição”*.

O presente Balanço Social, mesmo abordando de forma seletiva os fatos e eventos pertinentes e, ainda, de modo sucinto a evolução das atividades da instituição em 2006, expressa que o Instituto Presbiteriano Mackenzie caminha convicto de seus valores e princípios.

Dessa forma, concluímos que, no Mackenzie, a responsabilidade social com sustentabilidade é questão de valores e princípios. Isso está norteado pela essência de seus compromissos.

Portanto, como presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, associado vitalício do IPM, posso afirmar que a Igreja regozija-se e agradece a Deus, por saber que o Mackenzie segue firme em sua missão, sendo socioambientalmente comprometido e responsável, não por oportunismo ou conveniência, mas por valores e princípios.

*“O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!” (Apocalipse 7:12).*

**Rev. Roberto Brasileiro Silva**  
Presidente do Supremo Concílio  
da Igreja Presbiteriana do Brasil

## ■ MORADAS DE PAZ

Uma escola não tem por finalidade, apenas, educar o aluno; necessariamente, ela acabará formando o caráter do cidadão.

A sociedade brasileira passa por uma profunda crise de identidade. O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), a inserção de um considerável número de brasileiros no mercado consumidor em face da inflação baixa, a estabilidade econômica, mais fruto do cenário mundial do que de fatores internos, não se traduziram propriamente em melhoria social, muito menos em elevação de valores morais. Os escândalos que semanalmente vêm a público, envolvendo lideranças políticas e econômicas da nossa sociedade, são o retrato acabado dessa discrepância. Além disso, o número de brasileiros que vivem abaixo da linha da pobreza é extremamente desafiador. Por fim, o grau de violência em que se acha a nossa sociedade é alarmante.

O Mackenzie compreende que o seu papel vai muito além da sala de aula. O investimento numa educação de qualidade, que disponibiliza recursos de última geração, em ambiente saudável, tem por meta fazer a diferença em toda a sociedade e no mundo. Pautado pelos princípios que o acompanham desde os primórdios, o Mackenzie entende que a finalidade última de uma nação não é o crescimento econômico, e sim o bem estar social de todos, que é o que evidencia a glória de Deus. A Bíblia Sagrada ensina que *“o que torna agradável o homem é a sua misericórdia”* (Provérbios 19.22). E, ainda: *“Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas”* (Provérbios 22.1).

O Balanço Social, ora apresentado, traz mais que estatísticas e relatórios de atividades levadas a efeito dentro da proposta do compromisso do Terceiro Setor. Este documento tem por objetivo prestar contas dos talentos (Parábola dos Talentos, Evangelho de Mateus 25.14-30) que o Mackenzie recebeu de Deus para serem investidos na construção de um mundo melhor, onde triunfe a justiça, cujo resultado é paz. E que se cumpra a promessa divina: *“o meu povo habitará em moradas seguras”* (Isaías 32.18).

**Rev. Juez Marcondes Filho**  
Presidente do Conselho de Curadores  
do Instituto Presbiteriano Mackenzie



Da esquerda para a direita: (1) Rev. Roberto Brasileiro Silva, (2) Rev. Juez Marcondes Filho e (3) Dr. Adilson Vieira.

## ■ A CONTRIBUIÇÃO DO MACKENZIE COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

O Mackenzie, além de ser uma das principais referências no País na área de educação, é amplamente reconhecido como uma Instituição socialmente responsável.

Alcançar resultados que garantam crescimento e novos investimentos é uma meta constante do Mackenzie. No entanto, o objetivo da Instituição não se esgota nos dados econômico-financeiros.

Ao adotar a filosofia e as práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, o Mackenzie torna mais clara a sua própria missão – “*educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio de ensino, pesquisa e extensão, e de atividades culturais, esportivas, sociais e espirituais, em ambiente de fé cristã reformada*” – proporcionando melhoria no ambiente de trabalho, com maior comprometimento de seus colaboradores, relações mais consistentes com fornecedores e alunos e melhor imagem na comunidade em que atua. Tudo isso contribui para o seu crescimento e faz do Mackenzie um agente de mudanças culturais que visam à construção de uma sociedade mais justa e solidária.

As ações de responsabilidade expressam uma série de iniciativas práticas e criativas em torno de valores e transparência, governança, meio ambiente, colaboradores, alunos, fornecedores, comunidade, governo e sociedade.

Em 2006, somente em projetos sociais próprios, e em parcerias com outras organizações e com a concessão de bolsas de estudo, o Mackenzie investiu cerca de 75 milhões de reais, beneficiando mais de 350 mil pessoas direta e indiretamente, em várias regiões do Brasil.

O Projeto “Dia Mackenzie Voluntário”, com a participação de 14 mil voluntários e ações realizadas em vários estados da Federação e no Distrito Federal, destaca-se pela promoção do voluntariado e, definitivamente, consolida uma nova abordagem da ação e responsabilidade social na organização, sensibilizando e mobilizando a todos os atores num movimento de aproximação com as comunidades.

Os projetos “Criar e Tocar” e “Mãos e Coração” são verdadeiros exemplos de parcerias bem-sucedidas, beneficiando aproximadamente 6.000 pessoas, com ações de verdadeiro protagonismo infanto-juvenil e familiar.

Já nos projetos “Design Possível” e “Cursos de Usinagem e Soldagem”, desenvolvidos pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Escola de Engenharia, com a participação de professores, técnicos e alunos, o Mackenzie faz a diferença, ministrando cursos profissionalizantes para centenas de pessoas de regiões carentes da cidade de São Paulo, promovendo, dessa forma, inclusão social e cidadania.

O incentivo à cultura constitui mais um pilar da política social do Mackenzie. A Divisão de Arte e Cultura (DAC) e o Centro Histórico Mackenzie (CHM) realizaram excelentes atividades com relevantes resultados, destacando as exposições de arte, palestras, eventos musicais, lançamentos de livros, peças teatrais e apoio aos núcleos de ensino musical e canto coral, inclusive com a concessão de bolsas de estudo para alunos coralistas.

O Mackenzie entende que a conduta ética deve sempre permear o espaço dos negócios. Para tanto, zela pelo cumprimento dos princípios que foram transmitidos e incorporados por gerações sucessivas de colaboradores, desde a sua fundação, ocorrida há 136 anos.

Atuando de forma socialmente responsável, o Mackenzie, pela graça de Deus, dá mais uma demonstração de seu comprometimento com o nosso País e com as pessoas que aqui vivem.

**Dr. Adilson Vieira**  
**Presidente do Conselho Deliberativo**  
**do Instituto Presbiteriano Mackenzie**

### CONSELHO DE CURADORES 2006

Presidente

**Juarez Marcondes Filho**

Vice-Presidente

**Josimar Henrique da Silva**

Secretário

**Damocles Perroni Carvalho**

Membros Natos

**Roberto Brasileiro Silva**

**Ludgero Bonilha Moraes**

Membros

**Maurício Melo de Meneses**

**Sirgisberto Queiroga da Costa**

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

**Adilson Vieira**

Vice-Presidente

**Antonio Cabrera Mano Filho**

Primeiro Secretário

**Hesio César de Souza Maciel**

Segundo Secretário

**Cleverson Pereira de Almeida**

Vogais

**Roberto Brasileiro Silva**

**Humberto Araújo**

Membros

**Antonio Carlos Oliveira Bruno, Benedito Guimarães Aguiar Neto, Damocles Perroni Carvalho, Ednilton Gomes de Soárez, Guilherme Simon, Juarez Marcondes Filho, José Milton Pinto, Josimar Henrique da Silva, José do Carmo Veiga de Oliveira, Ludgero Bonilha Moraes, Lisias Nogueira Castilho, Maurício Melo de Meneses, Sirgisberto Queiroga da Costa.**

## Nossa História

A origem mais remota do Mackenzie encontra-se associada à sala de jantar dos missionários Mary e George Chamberlain, onde três crianças de gêneros, etnias e religiões diferentes compõem o cenário perfeito para representar a celebração da diversidade. Isso foi em 1870.

Logo a pequena escola teve que se transferir para o antigo centro de São Paulo, à Rua Nova de S. José, nº 1 (atual Rua Líbero Badaró), onde permaneceu por cinco anos. Com o contínuo crescimento do número de alunos, foi necessário construir um novo e amplo prédio, dessa vez, na Rua de S. João, nº 71. Foi nesse endereço que o Imperador Pedro II visitou a então *Escola Americana*, em 1878, encantando-se com o que viu e ouviu.

A proposta pedagógica dessa *Escola* era ambiciosa e pioneira, para não dizer, francamente, revolucionária para os padrões da época. Seu paradigma era “americano”, de inspiração européia: magistério feminino, classes mistas, prática da educação física, experimentação e intuição colocadas no lugar da repetição e dos castigos físicos. Grande ousadia foi enfatizar as liberdades religiosa, étnica e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Na década de 1880, vislumbrando o grande desenvolvimento que se prenunciava, foi adquirida a chácara de D. Maria Antonia da Silva Ramos, nos “Altos de Higienópolis”, mediante doações de benfeitores que tinham em vista promover a causa da educação, ainda que nenhuma subvenção oficial fosse concedida pelo Poder Público.

Mercê do seu contínuo crescimento norteado por princípios cristãos reformados, o *Mackenzie* – nome

que engloba a *Escola Americana* e o antigo *Mackenzie College* – transpôs as crises políticas e econômicas pelas quais passaram a sociedade paulista e se impôs como uma instituição diferenciada. Durante a Gripe Espanhola de 1918, abriu seus prédios para abrigar as vítimas da epidemia. Na Revolução de 1932, o Mackenzie transformou seu Ginásio de Esportes em enfermaria e banco de sangue. Em todos os momentos da sua trajetória de 136 anos, o Mackenzie projetou-se como uma referência de compromisso social, solidariedade e pioneirismo.

Esses traços evidenciaram-se na pedagogia aqui aplicada muito antes que a Escola Nova trouxesse para o ambiente nacional e paulista as inovações que tanto impactaram o cenário educacional. O pioneirismo encontra-se também materializado nas práticas da educação física e do esporte, como elementos intrínsecos ao processo educacional. O basquete foi introduzido no Brasil pelo Mackenzie e, quanto ao futebol, o Mackenzie encontra-se entre os pioneiros da sua prática no país. O compromisso social, a solidariedade e o pioneirismo estão presentes, ainda, na forte integração do *campus mackenzista* com seu entorno histórico, geográfico e cultural.

O Mackenzie de hoje impressiona pelos seus números e resultados. Estudam na Universidade Presbiteriana Mackenzie mais de 34.630 alunos e nas três unidades do Colégio Presbiteriano Mackenzie, cerca de 4.676 alunos. Mais de 2.500 professores e funcionários asseguram o alto padrão dos serviços educacionais prestados.

Como se vê, o Instituto Presbiteriano adentra o século XXI com uma clara visão dos complexos desafios, responsabilidades e compromissos associados à sua histórica e relevante atuação.

# Nossa Missão, Visão, Valores e Princípios

## **MISSÃO**

Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio de ensino, pesquisa e extensão, e de atividades culturais, esportivas, sociais e espirituais, em ambiente de fé cristã reformada.

## **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana, filantrópica e de perfil comunitário, que se dedica às ciências divinas e humanas; caracterizando-se pela busca contínua da excelência em ensino, pesquisa e extensão; primando pela formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã reformada.

## **VALORES E PRINCÍPIOS**

- **Na conduta pessoal:** dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista.
- **No relacionamento interpessoal:** lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- **No exercício da atividade profissional:** ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- **No processo de decisão:** busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos.
- **No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos:** cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- **No relacionamento com outras instituições:** responsabilidade, independência e transparência.
- **Na sociedade:** participação e prestação de serviços à comunidade.
- **E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.**

# Nossa Confessionalidade

## PALAVRA DO CHANCELER

O envolvimento ativo do cristão em todas as esferas da vida sempre fez parte da visão cristã reformada. A Reforma protestante eliminou a dicotomia entre o secular e o sagrado que prevaleceu na Idade Média nas questões vocacionais e na visão de mundo, e retomou a perspectiva bíblica de que tudo o que fazemos é para a glória de Deus, sendo Jesus Cristo o Senhor de todos os aspectos da existência humana.

Na Universidade moderna, a qual é resultado da visão cristã de mundo que prevaleceu no Ocidente antes e depois do Iluminismo, nenhum outro aspecto melhor reflete a sensibilidade e o dever cristão de atender aos necessitados do que a extensão e as ações na esfera social – dos três eixos que compõem a academia moderna.

A solidariedade sempre foi uma expressão da visão cristã reformada dos fundadores do Mackenzie, a começar com Mary Chamberlain, em 1870, que abriu sua casa para abrigar a primeira escola mista do Brasil, cujos primeiros alunos foram uma menina, um garoto negro e um descendente de estrangeiros. Nascia a Escola Americana, a semente que mais tarde desabrocharia no Mackenzie.

A extensão e as atividades sociais e voluntárias fazem parte de muitas instituições de ensino, filantrópicas ou não. As motivações para isso são as mais diversas. Todavia, uma instituição confessional como o Mackenzie não pode ser movida à prática das boas obras a não ser como resultado de sua visão cristã acerca de Deus, do homem e do mundo.

O Cristianismo histórico confessa que Deus é o Criador de todas as coisas e Senhor de tudo que existe. Como suas criaturas, somos responsáveis diante dele pelo uso que fazemos dos recursos do nosso planeta, especialmente pelo emprego desses recursos na manutenção, alívio e bem-estar de todos os seres humanos. As ações sociais no Mackenzie devem ser entendidas como atos de responsabilidade diante do Deus Criador a quem iremos prestar contas.

A raça humana, por sua vez, foi criada por esse Deus à sua imagem e semelhança. Como tal, os seres humanos são entendidos como tendo em Deus a sua descendência comum, o que faz de todos membros de uma mesma raça e família. Os laços que nos unem são os mesmos que nos impõem o dever de cuidarmos uns dos outros, de procurarmos o bem uns dos outros e de suprimos as necessidades uns dos outros. A extensão no Mackenzie, cujas ações voluntárias atingem milhares de pessoas anualmente, deve ser vista como um ato de amor para com nosso próximo e expressão do que cremos acerca da humanidade – não somos resultado da ação cega de forças impessoais da natureza ao decorrer de milhões de anos, mas fruto do propósito inteligente de um Deus que nos fez.

Na visão cristã, o mundo e a humanidade que nele habita estão poluídos e manchados pelo mal, como resultado das escolhas erradas que temos feito desde que surgimos nesse planeta. A violência, a opressão econômica, a ignorância, a degradação moral do ser humano – tudo isso decorre de nossa tendência inata para praticarmos o mal, para buscarmos nossos interesses à custa inclusive da vida dos outros. Todavia, em Jesus Cristo uma nova criação se inicia no presente, com a mudança de corações e mentes, permitindo que o amor ao próximo, ensinado na Bíblia, possa ser praticado.

Entendemos que a solidariedade, a voluntariedade e a prática das boas obras são decorrências do Cristianismo puro e simples, o qual é a base da nossa confessionalidade. É com alegria que registro minha palavra de apresentação ao Balanço Social 2006, como expressão da confessionalidade do Mackenzie.

**Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes**

Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie



# Carta de Princípios de 2006

## Ética na Política e a Universidade

**A** Carta de Princípios/2006 tem como tema “Ética na Política e a Universidade”, de autoria do Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Dr. Augustus Nicodemus Gomes Lopes.

Sua elaboração e escrita fundamentam-se na necessidade de se pontuar uma posição ética diante da prática política tão permeada de denúncias de corrupção que, em última análise, é fruto da própria degradação moral e espiritual do ser humano.

A primeira evidência desse problema espiritual e moral pode ser constatada na falta de valores absolutos. Com o sistemático abandono dos princípios cristãos em detrimento do relativismo, a política fica à deriva de interesses pessoais. O protestantismo reformado, em contrapartida, historicamente entende a legitimidade do poder estatal e a responsabilidade humana em exercê-lo corretamente como uma instituição criada pelo próprio Deus; o único que detém o poder absoluto.

Sendo, então, o poder do Estado algo delegado por Deus, os governantes não de prestar contas pela maneira como o exercem. Abaixo do Criador, não existe poder absoluto e, por isso, a autoridade não pode promover – quer pela ação, quer pela omissão – a opressão, escravidão ou discriminação. Quando princípios como esses são transgredidos é legítimo resistir ao Estado em detrimento da obediência maior a Deus.

O poder instituído é necessário e dado por Deus justamente como um meio de administrar a maldade que é inerente à natureza humana. O governante será justo à medida que procurar guiar suas decisões de acordo com a vontade de Deus.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, em semelhança a tantas outras, pode contribuir no processo de formação de uma mentalidade política mais mi-

sericordiosa e atenta aos anseios da nação. A excelência acadêmica aliada à confessionalidade reformada são elos indispensáveis na corrente de transformação social.

**Rev. Fernando de Almeida**

Capelão da Universidade Presbiteriana Mackenzie



Para ler a Carta de Princípios de 2006 na íntegra, acesse: [http://www.mackenzie.com.br/capelania/c\\_principios2006.htm](http://www.mackenzie.com.br/capelania/c_principios2006.htm)

### **Capelania Universitária:**

**Rev. Jedeias de Almeida Duarte** - Unidade São Paulo

**Rev. Fernando de Almeida** - Unidade São Paulo

**Rev. Eldman Francklin Eler** - Unidade Tamboré

### **Capelania Institucional:**

**Rev. Carlos Alberto Henrique**

### **Capelania Educação Básica:**

**Rev. Josué Alves Ferreira** - Unidade São Paulo

**Rev. Dídimo de Freitas** - Unidade Tamboré

**Rev. Geraldo H. Lemos Barbosa** - Unidade Brasília

Link: <http://www.mackenzie.com.br/capelania>



# Mackenzie

## INSTITUCIONAL

1. Universidade Presbiteriana Mackenzie
2. Superintendência de Educação Básica
3. Arte e Cultura no Mackenzie
4. Mackpesquisa

### FORMAR COM RESPONSABILIDADE PARA A RESPONSABILIDADE: MISSÃO DO MACKENZIE

**H**onra-me muito, mais uma vez, prefiar, na qualidade de Diretor Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, o capítulo institucional do nosso Balanço Social. Embora não seja tarefa fácil, trata-se de algo prazeroso, principalmente, porque enche a alma de júbilo, diante de Deus, pela consciência da missão cumprida ao longo de mais um exercício.

No Mackenzie, indubitavelmente, a prática da responsabilidade social é uma questão de compromisso e faz parte da essência da sua missão e visão.

Não tenho dúvidas de que os desafios da prática da responsabilidade social nas instituições de ensino estão no campo do ser e do agir responsabilmente, ou seja, da educação com responsabilidade, para a responsabilidade. Em outras palavras, formar o profissional e o cidadão.

O presente Balanço Social reflete os compromissos e a consolidação plena das expectativas da instituição projetadas ao final do exercício de 2005.

Os resultados alcançados neste exercício, totalmente sob a nova estrutura organizacional, caracterizam um Mackenzie revigorado, redirecionado, enxuto, comprometido com a sua vocação e cheio de promissoras expectativas para os anos vindouros. Os benefícios da eficiência e dinâmica nos processos administrativos, resultantes de um quadro gerencial e operacional adequado, integrado e eficaz, estão expressos, não somente nos resultados econômico-financeiros auferidos nesse exercício, mas, principalmente, na bem-sucedida expansão da infraestrutura para atender o crescimento das atividades acadêmicas, com destaque para a inauguração do edifício Rev. Prof. Modesto Carvalhosa e o lança-

# INSTITUCIONAL

mento da pedra fundamental do novo Prédio da rua Piauí, 181, cujas obras já foram iniciadas.

A despeito da política de austeridade e contenção de gastos, iniciada em 2005 e mantida em 2006, os investimentos sociais aumentaram.

A concessão de bolsas de estudos e investimentos em projetos de cunho social ultrapassaram os 74 milhões de reais. Foram concedidas 20.531 bolsas de estudo a todos os níveis de ensino ministrados no Mackenzie, como aplicável, e beneficiadas mais de 332 mil pessoas pelos projetos sociais.

O ano de 2006, para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, de modo particular, foi de muito trabalho e realizações. Com a criação e implementação dos novos Centros Universitários, foram necessárias não apenas a reestruturação do espaço físico, mas também, e principalmente, a reordenação do quadro funcional, com a criação e redistribuição de funções, ajustes das diretorias dos centros novos, bem como de suas coordenações de cursos.

A Educação Básica, com os Colégios de São Paulo, Tamboré e Brasília, em 2006, absolutamente adequada ao projeto de reestruturação organizacional, melhorou sensivelmente os seus resultados. Deve-se dar especial destaque para a elaboração e conclusão das etapas iniciais do Sistema Mackenzie de Ensino.

O trabalho realizado pela Superintendência de Desenvolvimento Humano, também, revela o nosso compromisso com a responsabilidade social e sustentabilidade. A instituição manteve diálogo permanente com seus 2.551 colaboradores e concentrou esforços na expansão do programa de treinamento e desenvolvimento, incluindo eventos de

integração e qualidade de vida. A política de salários é competitiva e complementada por ampla gama de benefícios, com destaque, dentre outros, para os mais de 12 milhões de reais investidos no benefício educação, atendendo, com bolsas de estudo, a 1491 colaboradores e seus dependentes. Isto faz a diferença!

Com gratidão a Deus, aos Conselhos de Curadores e Deliberativo e aos colaboradores (internos e externos), apresentamos a todos, na forma de Balanço Social, o fruto do trabalho realizado em 2006, com responsabilidade para a responsabilidade.

Podemos concluir que a instituição caminha por uma calçada sem obstáculos e bem-sucedida nos seus propósitos, lembrando sempre, com gratidão, que os excelentes resultados alcançados são objeto de ações de graça ao Deus Vivo, a quem adoramos e buscamos servir.

**Rev. Marcos José de Almeida Lins**

Diretor Presidente do  
Instituto Presbiteriano Mackenzie



## A UNIVERSIDADE REAFIRMA SEU COMPROMISSO SOCIAL

**É** com orgulho que chegamos ao cabo de mais um exercício social em nossa Universidade. O ano de 2006 foi de grande importância para a consolidação dos processos internos, os mais variados, perpetrados por alunos e professores em grupo ou individualmente, que assentaram a necessidade institucional de manter e aumentar a participação em ações sociais.

Pudemos, esse ano, reafirmar que é através da interdependência simbiótica entre cada uma das macro-áreas de atuação de nossa Instituição, o ensino, a pesquisa e a extensão, que se constrói mais que conhecimento; arquiteta-se uma sociedade mais justa e harmônica, razão fim de uma instituição de educação como a nossa.

No ano que passou, fixaram-se os processos organizacionais que nos permitiram ter uma visão ampla, coerente e detalhada de todas as ações sociais auferidas em nossos *campi*, com a sistematização dos modos de relato, com maior eficiência organizacional das Unidades Universitárias no sentido de recolher as ações com maior rendimento através dos recém-criados Coordenadores de Extensão, designados um para cada Unidade Universitária. Pôde-se assim ordenar e incentivar o corpo docente e discente e criar ações sempre mais profundas e enriquecedoras. Beneficiaram-se todos. Desde os atores finais até cada um dos participantes que, de algum modo, doaram seu tempo, atenção e carinho a seres humanos necessitados e carentes dos mais variados tipos de assistência. Ressaltamos assim a nossa vocação missionária. Desse modo, pudemos aferir a intensa participação dos nossos estratos em ações extensionistas como a I Mostra de Extensão, III Encontro de Extensão da UPM, II Encontro Discente de Extensão/Região Sudeste do Fórum Nacional de Extensão das IES Comunitárias, além de diversas participações em congressos, colóquios e seminários. Em parceria com a Faculdade de Direito, nosso Decanato de Extensão fez publicar a Cartilha do Imigrante, de alto alcance social, sobretudo para o estado que adensa a maior população de estrangeiros deste extenso Brasil.

Foram 6 programas, 51 projetos, 24 cursos, 277 eventos, 7 prestações de serviços e 24 produtos acadêmicos, em que o sentimento da fé reformada e a Universidade Presbiteriana Mackenzie trabalharam em sincronia multiplicadora para gerar benefícios aos desassistidos, ao mesmo tempo em que assistimos, perplexos, aos escândalos e improbidades que invadem os noticiários nacionais e internacionais. Há, em nossas ações, um conjunto de novas propostas que criam em nosso imaginário a certeza do quanto podemos trazer e do que somos capazes de fazer.

Que bom se toda energia das elites pudesse ser canalizada para o bem-estar comum dos desvalidos, num verdadeiro sentimento do carisma cristão. O humilde exemplo que damos em nossa universidade é uma declaração de amor e respeito aos nossos irmãos que revela, mais que nunca, o espírito social e a grandeza da Universidade Presbiteriana Mackenzie em permanente mutação de idéias criativas no campo da responsabilidade social.

**Dr. Manassés C. Fonteles**

Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie





### Centros Universitários:

- 1) CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- 2) CCH – Centro de Ciências e Humanidades
- 3) CCL – Centro de Comunicação e Letras
- 4) CCSA – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
- 5) EE - Escola de Engenharia
- 6) EST – Escola Superior de Teologia
- 7) FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- 8) FCI – Faculdade de Computação e Informática
- 9) FDir – Faculdade de Direito

Em 2006, cada uma das unidades acadêmicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie absorveu seus respectivos programas de pós-graduação, assim como associações de cursos e faculdades, permitindo maior interação entre professores, integrando graduações e currículos e, conseqüentemente, homogeneizando as linhas de pesquisa e o discurso das unidades desde a graduação até o doutorado, passando pelo *Lato Sensu*.

Foram criados também o programa de Pós-Doutoramento Mackenzie, elevando o nível da pesquisa desenvolvida pela instituição, bem como os Centros Especializados de Pesquisa e Extensão (CEPEX) que contribuíram para o alinhamento das expectativas dos pesquisadores em torno de objetivos específicos. Isso se deve à forte impressão causada pelo aumento de bolsas de iniciação científica ensejadas pelo MACKPESQUISA.

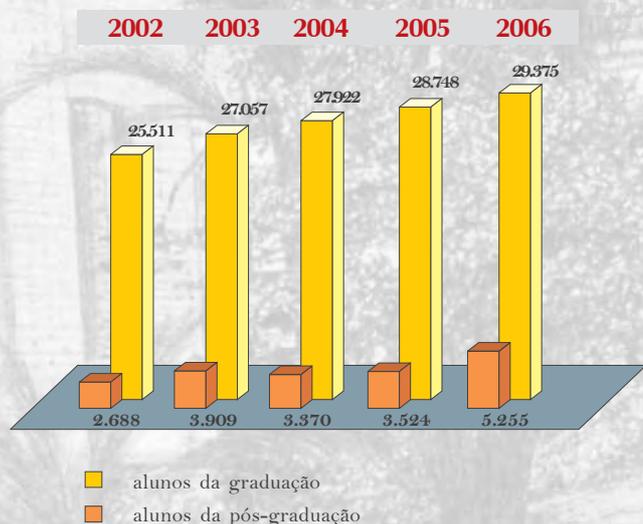
No ano de 2006, a qualidade dos cursos de graduação foi ressaltada e premiada tanto pelos resultados do ENADE quanto pela pesquisa publicada pela Editora Abril no Guia do Estudante.



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: (1) Dr. Modesto Carvalho, sobrinho-neto do Rev. Modesto Carvalho, na festa de inauguração do Edifício que leva seu nome, sede do CCSA, (2) Fachada do Edifício Modesto Carvalho e (3) Obra da Rua Piauí, 181, que faz parte do projeto de Expansão do Mackenzie.

No campus São Paulo, foi reconhecido o curso de Farmácia e aprovada a criação do curso de Nutrição, representando um importante passo da Universidade em direção à área da saúde, que agora tipifica um dos seus Centros.

### Evolução do número de alunos na UPM



# 2

## Superintendência de Educação Básica

Os Colégios Presbiterianos Mackenzie, na busca contínua da excelência no ensino, têm como alvo a *formação integral* do ser humano, em *ambiente de fé cristã reformada*. No cumprimento desse objetivo, sua missão é educar o aluno, como ser criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida.

Para atender as suas necessidades e expectativas, os colégios decidiram organizar suas atividades educacionais em um sistema de ensino próprio – **Sistema Mackenzie de Ensino** – cujas diretrizes e metas norteiam-se pelas normas da legislação educacional brasileira e pelos princípios cristãos da instituição.

Trata-se de projeto de longo prazo, dividido em etapas de desenvolvimento e implantação. A **primeira etapa**, que ocorreu em 2006, desenvolveu o material para a Educação Infantil (Maternal, Jardim I e Jardim II), composto de caderno integrado para o aluno, manual de orientação ao professor e CD's com músicas de apoio didático. A partir de 2007, o material será distribuído em caráter experimental pelos três trimestres em que se divide o ano letivo, para seu desenvolvimento e implantação.

O projeto piloto está sendo executado conjuntamente nos três Colégios Presbiterianos Mackenzie e em quatro colégios externos, sendo dois situados nas cidades de Porto Feliz e Tatuí, interior de São Paulo; o terceiro, em Goiânia-Goiás; o quarto, em Recife-Pernambuco.



(1) Prof. Débora (São Paulo), Prof. Vera (Tamboré) e Prof. Sandra (Brasília), diretoras dos Colégios Presbiterianos Mackenzie, e Prof. Gilson Novaes, Diretor Administrativo-Financeiro do IPM, no recebimento do Prêmio E-learning e, abaixo, (2) Exemplos do material criado para o Sistema Mackenzie de Ensino.

### CLUB FOR YOU E O PRÊMIO E-LEARNING BRASIL 2006

O Mackenzie, em 2006, disponibilizou ao estudante modernos recursos de tecnologia digital voltados para a educação, possibilitando-lhe a formação de uma cidadania criativa e empreendedora, à medida que garante maior liberdade social, geração de conhecimento e troca de informações, fatores que propiciam o exercício de competências e a interação com o mundo. O E-Mack, portal educacional dos Colégios Presbiterianos Mackenzie, constitui-se neste importante instrumento de comunicação entre escola e família.

O “Club for You” é um ambiente de aprendizagem colaborativa dentro do E-Mack, através do qual professores comunicam-se e interagem com os alunos, disponibilizando conteúdos, trabalhos e tarefas, e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.





Da esquerda para a direita e de cima para baixo: (1) Alunos brincando em parque, no Mackenzie Tamboré, (2) Alunos em atividades no laboratório, (3) Vista da Piscina e quadras cobertas, no Mackenzie de Brasília, (4) Aluno estudando na biblioteca e (5) Prof. F. Solano Portela, Superintendente de Educação Básica.

Por esse projeto, o Mackenzie recebeu o Prêmio E-Learning Brasil 2006, na Modalidade Acadêmica: *Projeto Acadêmico e Relevante Contribuição Social*. O objetivo do prêmio é estimular as organizações empresariais e de ensino de nosso País a utilizarem os recursos tecnológicos para promover o aprendizado contínuo de seus colaboradores e alunos, elevando, dessa forma, seu nível de capacitação, desempenho, contribuição para os resultados e níveis de competitividade global das instituições brasileiras.

## CONSCIENTIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Em 2006, atendemos também as orientações apontadas pelo PEA/UNESCO, órgão ao qual o Mackenzie é filiado, sobre a questão ambiental que vem sendo considerada cada vez mais urgente e importante para a sociedade, já que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre o homem, a natureza e a utilização dos recursos naturais disponíveis. A temática tem sido, por sua relevância e abrangência, trabalhada tanto nos conteúdos específicos, como na abordagem transversal e interdisciplinar, de modo a oferecer aos alunos meios efetivos de compreender os fatos naturais e humanos, fortalecendo suas potencialidades e despertando a responsabilidade de adotar posturas pessoais e comportamentos sociais fundamentados nos valores éticos e cristãos.

Por isso, vários projetos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, têm sido desenvolvidos, como,

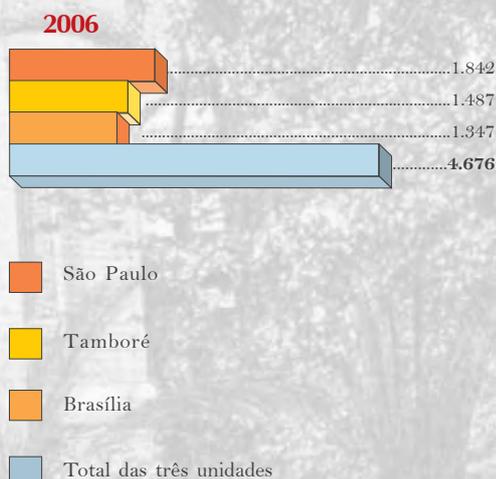
por exemplo: “Verde que te quero verde”, “Consumo consciente”, “Cuidados com nosso corpo e com nosso mundo”, “Aquecimento global e efeito estufa”, “Sou pequeno, mas já sei reciclar”.

Pode-se perceber nos alunos o grande envolvimento na discussão e reflexão sobre a questão ambiental, bem como a mudança nos hábitos e decisão de se tornarem agentes das transformações.

Com ações, como as acima descritas, há 136 anos o Mackenzie entende que tem cumprido sua missão e contribuído para “Formar com responsabilidade para a responsabilidade.”



### Número de alunos na Educação Básica



# 3

## Arte e Cultura no Mackenzie

O Mackenzie acredita que história, arte e cultura são pilares necessários para a transformação de qualquer indivíduo em cidadãos mais conscientes e responsáveis. E para ajudar nessa construção, a Instituição conta com o Centro Histórico Mackenzie e a Divisão de Arte e Cultura, como grandes promotores de sua história e de eventos culturais.

### CENTRO HISTÓRICO MACKENZIE

Para o Centro Histórico Mackenzie, 2006 foi um ano de muitas atividades.

Na parte de eventos culturais, foram promovidas exposições, palestras e apresentações musicais, dentre as quais destacam-se dois programas que foram implantados e que terão continuidade em 2007. São eles: *Café Pensamento* e *Quartas Quartas Musicais*.

O *Café Pensamento* promove todas as terças-feiras o encontro entre um pesquisador e o público em torno de um tema cultural, que seja interdisciplinar, ampliando assim a questão da cultura para públicos diversos.

As *Quartas Quartas Musicais* acontecem toda quarta quarta-feira do mês em parceria com a Divisão de Arte e Cultura, oferecendo sempre um evento musical clássico.

As exposições históricas, de arte, culturais e didáticas também foram de grande relevância. A exposição didática *“Xingó: 9.000 anos de ocupação humana”*, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, foi um dos grandes destaques de 2006.

O Centro Histórico também abrigou oficinas de arte e lançamentos de livros, dentre os quais o livro *“Direito Constitucional Econômico”*, de autoria do então governador Cláudio Lembo e de Mônica Caggiano. O evento contou com a presença de diversas autoridades jurídicas e políticas.

A preservação da memória, que compreende as ati-

vidades de recuperação, preservação, catalogação e acesso à pesquisa do acervo documental e museológico referente à história do Mackenzie desde 1870, também é prioridade. O êxito desse trabalho tem atraído especialistas do assunto, que se interessam pela simplicidade das soluções encontradas para uma das mais complexas atividades dos arquivos e museus, que é o processamento técnico. Hoje estão disponíveis mais de 12.000 documentos digitalizados.

A equipe do Centro Histórico conta ainda com o apoio de 4 jovens aprendizes que passam por treinamento interno, com formação histórica e cultural básica, antes de iniciarem as atividades de monitoria e apoio a eventos. Além disso, antes de cada abertura de exposição, participam de um debate com o próprio artista ou curador, sobre os detalhes da exposição, para melhor orientarem o público.

Da esquerda para direita:  
(1) Lançamento do Livro do Governador Cláudio Lembo e  
(2) Apresentação de Coral Infantil.





## DIVISÃO DE ARTE E CULTURA

A Divisão de Arte e Cultura (DAC) é também responsável pela promoção da cultura no Mackenzie. Desde 2001, realiza ações nas áreas do teatro, ensino musical e canto coral.

Em 2006, a DAC realizou várias parcerias importantes que deram visibilidade às suas atividades, entre elas, a realizada com a TV Mackenzie para a confecção dos programas da série **“Vozes e Sons”**; e Empresa Júnior Mackenzie, para a produção de peças teatrais e musicais.

Outro destaque foi a participação da DAC nas ações do Dia Mackenzie Voluntário, promovendo o **III Encontro Mackenzie de Projetos Culturais Alternativos e Solidários**, reunindo os seguintes grupos ligados ao Mackenzie: Grupo de Terapia Musical no Instituto do Tratamento do Câncer Infantil – ITACI, Coral dos Moradores de Rua da Casa Porto Seguro da AEB, Coral da Educação de Jovens e Adultos Mackenzie e Educação Solidária Mackenzie, Coral Infantil da Escola Estadual Profa. Marina Cintra, Coral Infanto-Juvenil da Escola Estadual Profa. Marina Cintra, além dos grupos convidados: Coral de Surdos, da Escola SELI; Coral da ADEVA (Associação dos Deficientes Visuais de São Paulo); Grupo “Ruri Daiko”, de Taikô (tambores japoneses); da Associação Pró-Excepcionais Kodomo-No-Sono; “Bambulêla Company Dance”, entre outros.

### Áreas da DAC

- **Preparação Vocal**

- **Grupos Instrumentais:**

Grupos de Violão, Grupos de Flauta Doce

- **Teatro**

- **Composição**

- **Canto Coral:**

Coralito Mackenzie, Coral Infantil Mackenzie, Coral Jovem Mackenzie, Laboratório Coral Mackenzie, Mackenzie Intermezzo Coral, Coral UATU Mackenzie, Coral dos Funcionários da Escola de Engenharia Mackenzie, Coral Mackenzie, Coral Universitário Mackenzie, Madrigal Mackenzie.



*De cima para baixo: (1) Apresentação do Coral Intermezzo Mackenzie, no programa Quartas Quartas, (2) Cena de uma das peças de teatro, (3) Coral Feminino do Projeto Curi FEBEM Parada de Taipas, (4) “Bambulêla Company Dance” e (5) Grupo “Ruri Daiko” de Taikô (tambores japoneses) da Associação Pró-Excepcionais Kodomo-no-Sono.*

# 4

## MACKPESQUISA

O Mackenzie é uma das únicas instituições privadas do País a ter um fundo próprio de apoio financeiro e incentivo à pesquisa, o Fundo Mackenzie de Pesquisa, abreviadamente MACKPESQUISA. Este fundo tem como objetivo básico incentivar a prática da investigação, pura e ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de interesse institucional, de acordo com a viabilidade econômica do Fundo e relevância científica do projeto. Contemplando pesquisadores e alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie ou do Instituto Presbiteriano Mackenzie, que preencham os requisitos para a consecução da atividade de pesquisa.

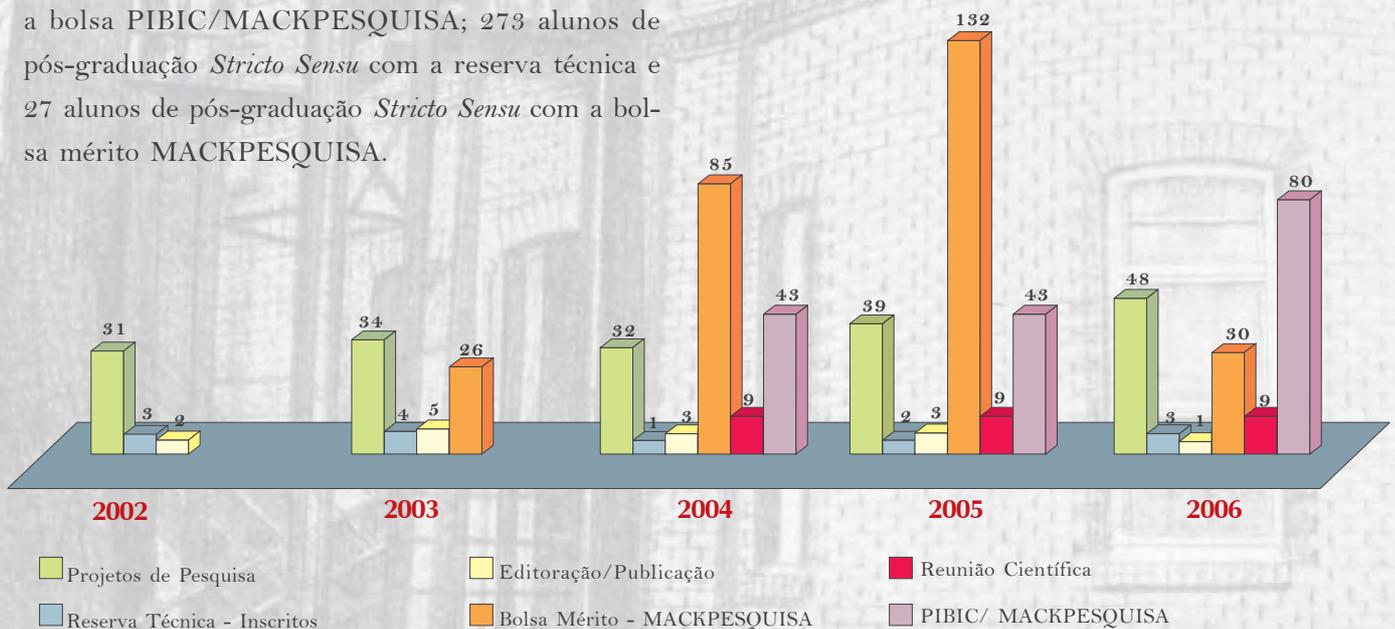
São apoiados Projetos de Pesquisa (SPP), Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas (SOR), Edição/Publicação (SED), Reserva Técnica para os Programas de Pós-Graduação (RT), Bolsa Mérito MACKPESQUISA, PIBIC/MACKPESQUISA e, a partir do ano de 2007, Pesquisador Visitante (SPV).

### HISTÓRICO DO MACKPESQUISA

Nos últimos cinco anos, o MACKPESQUISA concedeu apoio financeiro a um total de 184 projetos de pesquisa; 13 editorações / publicações de livros; 14 encontros científicos; 166 alunos de graduação com a bolsa PIBIC/MACKPESQUISA; 273 alunos de pós-graduação *Stricto Sensu* com a reserva técnica e 27 alunos de pós-graduação *Stricto Sensu* com a bolsa mérito MACKPESQUISA.



(1) Catálogo dos trabalhos do MACKPESQUISA.





Da direita para a esquerda: (1) Dr. Pedro Ronzelli, vice-reitor da UPM, no lançamento da Exposição de trabalhos do MACKPESQUISA e (2) Exposição de trabalhos do MACKPESQUISA.

## PROJETOS DO MACKPESQUISA VOLTADOS PARA A ÁREA SOCIAL

• **A produtividade em cooperativas de serviço: um estudo de caso (unidade – CCSA):** O projeto tem por objetivo considerar os aspectos relativos à competitividade e como são afetadas as relações de trabalho no que tange a hierarquia e liderança no ambiente produtivo, com a consciência de que as organizações precisam ser capazes de estabelecer indicadores de desempenho na dimensão financeira, de recursos humanos, marketing, produção, qualidade, estrutura organizacional e gestão do conhecimento que permitam acompanhar seu crescimento e seu posicionamento em face da concorrência.

• **A sustentação e o crescimento de arranjos produtivos (Unidade: CCSA):** O projeto tem por objetivo identificar os fatores econômicos, comerciais e sociais que promovem ou dificultam a sustentação e o crescimento de arranjos produtivos locais, relacionando a capacidade de competir das empresas e a sua sobrevivência, principalmente as pequenas e médias. O estudo foca uma nova maneira de pensar as economias nacionais, estaduais e distritais e aponta para os novos papéis das empresas, dos governos e de outras instituições que se esforçam para o aumento da competitividade das empresas locais.

• **Avaliação da qualidade ambiental do espaço urbano construído segundo critérios psico-sociais (unidade – FAU):** O projeto tem por objetivo medir a qualidade ambiental segundo critérios psico-sociais que envolvem os usuários de um espaço semipúblico destinado ao consumo e ao lazer, no centro da cidade de São Paulo.

• **A contribuição social da Universidade e do desenho industrial para a sociedade: a criação de uma nova ferramenta de trabalho para as Quebradeiras de coco babaçu do baixo Mearim, Estado do Maranhão (unidade FAU):** O projeto tem por objetivo contribuir para segurança, ascensão social, vida e trabalho das mulheres quebradeiras de coco babaçu, da região do Baixo Mearim, Estado do Maranhão, municípios de Lago do Junco, Lago dos Rodrigues e Esperantinópolis, comunidade de Ludovico, por meio da criação de uma nova ferramenta de trabalho, solicitada pela Associação em Áreas de Assentamento do Estado do Maranhão (ASSEMA), desenvolvida por essas trabalhadoras desde a década de 90.

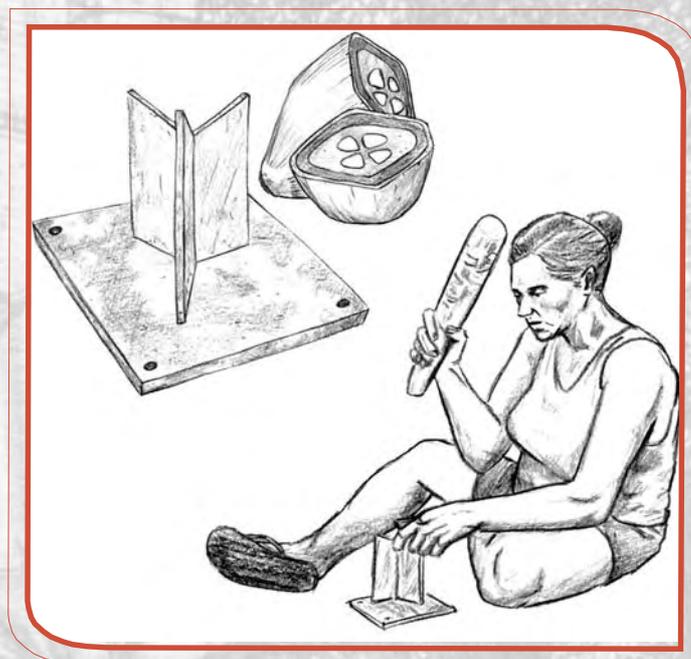


Ilustração da ferramenta desenvolvida para as Quebradeiras de Coco Babaçu.



**Mackenzie**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS**

- 1. Público Interno**
- 2. Alunos e Comunidade**
- 3. Governo e Sociedade**
- 4. Responsabilidade Ambiental**



*Ilustração do prédio 18 - Edifício Edward Horácio Weeden  
Desenho hiper-realista caneta sobre papel  
Autor: Afonso Celso Garcia*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS

“Não te furtas a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo.”

Pv 3:27



# 1

## Público Interno

No ano de 2006, a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Mackenzie empreendeu esforços no aperfeiçoamento de estratégias para o desenvolvimento de pessoas, a fim de contribuir para o alcance dos objetivos e de crescimento da instituição.

Para tanto, aperfeiçoou sua estrutura e o uso da tecnologia da informação, incrementou a comunicação e oferta de informações e serviços na intranet, expandiu o programa de conhecimentos e competências, incluindo eventos sobre qualidade de vida, ofereceu apoio a funcionários e familiares nas áreas de saúde, pessoal e relacionamento, negociou melhorias recíprocas nos Acordos Coletivos, apoiou ações de responsabilidade social, com destaque ao Dia Mackenzie Voluntário, iniciou a remodelação das atividades do Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho e de Combate a Incêndio, entre outros.

### DIVERSIDADE

O Mackenzie valoriza e exercita a diversidade por intermédio do saudável convívio de colaboradores dos mais diversos credos, raças, etnias e gêneros. Destaca-se o percentual de 44% do total de 2.551 colaboradores formado por mulheres, sendo que 3,09% em cargos de liderança. Apresenta uma evidente presença de colaboradores de faixa etária mais elevada. A experiência e o tempo de carreira são valorizados e incentivado o seu aprimoramento por meio da participação em eventos e da pesquisa acadêmica.

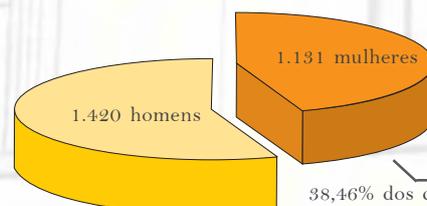
Em 2006, a Instituição firmou Acordo de Parceria com a Delegacia Regional do Trabalho para a divulgação de ações em suas mídias, a fim de incentivar a inserção de Pessoas Com Deficiência (PCD) no mercado de trabalho. Também ofereceu treinamento para PCD's da comunidade, na área de Tecnologia da Informação.

O Mackenzie acredita que a soma dessas iniciativas favorece o compartilhamento de competências e experiências diversas e cria convívio saudável no ambiente de trabalho.



Equipe da Superintendência de Desenvolvimento Humano.

### Perfil dos funcionários - por gênero



38,46% dos cargos de liderança na instituição são ocupados pelas mulheres, com idade média de 47 anos.

## PRIMEIRO EMPREGO

O Mackenzie mantém os Programas de Jovens Aprendizes e Estagiários.

Atualmente possui um quadro de 20 Jovens Aprendizes, na idade de 14 a 24 anos, os quais foram contratados pela ESPRO - Associação de Ensino Profissionalizante, entidade sem fins lucrativos e certificada para ministrar o **Programa de Aprendizagem e Formação Técnico-Profissionalizante**; e cerca de 100 estagiários atuando em diversas áreas, em atividades relacionadas a seus respectivos cursos.

O Jovem Aprendiz recebe salário mínimo na base hora, tem jornada diária de trabalho de, no máximo, seis horas, incluindo atividades de formação teórica e prática, ou oito horas, caso tenha concluído o Ensino Fundamental, FGTS de 2,0% da remuneração e férias.

Tanto Jovens Aprendizes como Estagiários são fontes de recrutamento para posições em aberto no quadro de funcionários. Em 2006, foram efetivados em torno de 15 Aprendizes e 84 Estagiários.

## RELAÇÕES DO TRABALHO

A Instituição mantém uma saudável política de relações do trabalho, que inclui a eleição interna de Delegados Representantes de Professores e Auxiliares de Administração Escolar, a negociação de Acordos Coletivos com eles e com os Dirigentes Sindicais pertencentes ao quadro de funcionários do Mackenzie. É também atribuição dos Delegados Representantes acompanhar e definir detalhamento das cláusulas do Acordo e a busca de solução de outras questões nas relações do trabalho. No final de 2006 apresentou em seu quadro de pessoal sete Dirigentes de Sindicatos.



Ao lado:  
Jovens Aprendizes.  
Abaixo:  
a diversidade no quadro de colaboradores.

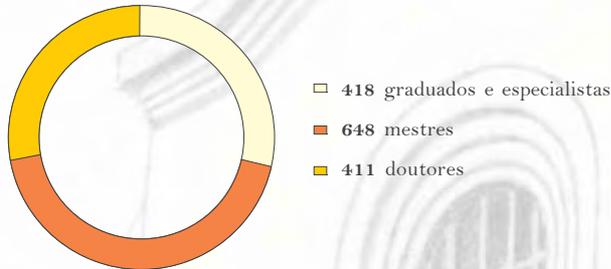


## POLÍTICA DE SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

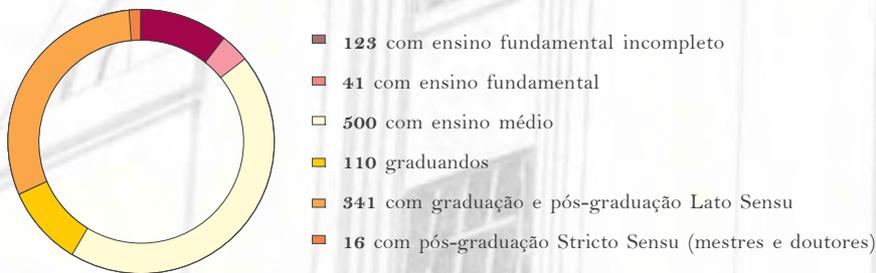
O Mackenzie possui ainda política de salários competitiva e complementada com os seguintes benefícios: **a)** Plano de Previdência Privada com vantagens de Renda Mensal, Complemento de Auxílio-Doença e Acidente, Benefício por Invalidez e Morte; **b)** duas Bolsas de Estudo para o colaborador com mais de três anos de casa, estendidas ao cônjuge e aos filhos. Em 2006, foram 1.491 bolsas que representam o valor de R\$ 10.931,0 mil, mais 88 bolsas para o curso de idiomas no CLEM - Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie, no valor de R\$ 220,0 mil; **c)** Plano de Saúde a colaboradores e dependentes com posto de serviço para orientação, agendamento de consultas e exames e rede de farmácias para aquisição de medicamentos com preços especiais; **d)** Seguro de Vida em Grupo; **e)** Vale-Refeição; **f)** Cesta de Alimentos; **g)** Vale-Transporte; **h)** Convênio Odontológico e **i)** Restaurante Interno.

## Qualificação do Corpo Funcional

Total de Docentes - 1.477 professores

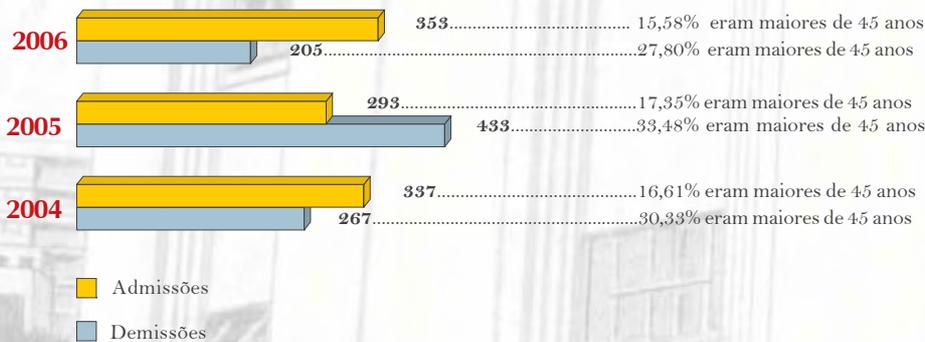


Total de Funcionários no Corpo Técnico e Administrativo - 1.131 funcionários



## Trabalho Decente\*

### Compromisso Ante as Demissões



### Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

	2006	2005	2004
Média de horas extras por empregado/ano	27,31	30,34	29,97
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,02	0,02	0,02
Índice de absenteísmo anual	0,44	0,45	0,42
% dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço	1,1%	1,8%	2%
% dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou prestadores de serviço com afastamento permanente do cargo (incluindo LER)	0	0	0
% dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço	0	0	0

\* Entende-se por Trabalho Decente o conjunto de indicadores de desempenho social referente às políticas que atingem diretamente o público interno de uma empresa ou instituição, além do impacto das suas atividades sobre este stakeholder.

## DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES

Em 2006, o Mackenzie expandiu significativamente a oferta de cursos e eventos correlatos, tanto nas abordagens técnicas, como comportamentais, capacitando colaboradores para crescimento profissional, pessoal, comunitário e promovendo integração das pessoas em benefício do ambiente de trabalho.

Esta perspectiva foi reforçada com o emprego de professores e pessoal de apoio, da própria instituição, na ministração dos programas. Foram destaques nessa área os dois eventos do “Encontro em Família”, que aconteceram em dois sábados, oferecendo palestras, visitas às áreas do campus São Paulo, atividades para crianças e adolescentes, distribuição e sorteio de prêmios. O objetivo foi integrar os colaboradores do Mackenzie e seus familiares.

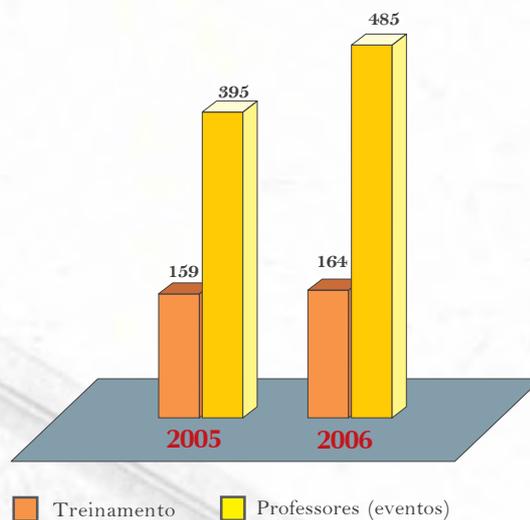
A participação de professores em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais tem sido de grande importância para a inserção na comunidade científica, fomento de pesquisa e produção de novos conhecimentos em benefício da comunidade.

Em 2006, o treinamento convencional envolveu 1.400 participações que custaram R\$ 165,0 mil. Além disso, 260 professores participaram de eventos técnico-científicos no Brasil e no exterior, com investimento de R\$ 485,4 mil.

## SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social é extensivo a funcionários e dependentes e oferece orientações e apoio nos mais diversos assuntos, tais como tratamento médico, questões pessoais diversas, relacionamento familiar, visita domiciliar e hospitalar.

Investimento em treinamento / desenvolvimento intelectual - R\$ (mil)



De cima para baixo: (1) Palestra para colaboradores e (2) Encontro em Família.

## SEGURANÇA DO TRABALHO

No ano de 2006, foi iniciada a remodelação do Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho e de Combate a Incêndio, com ênfase nas atividades de conscientização, prevenção e treinamento da Simulação de Plano de Abandono. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) tem sido realizada com terceiros prestadores de serviços internos, visando à integração de funcionários próprios e dos parceiros que atuam no campus.



## SERVIÇO MÉDICO E PREVENÇÃO

O Ambulatório Médico atende a medicina do trabalho e assistencial e realiza sistematicamente Programas de Controle de Saúde Ocupacional. Tem sido promovido com a Amil, parceira no Plano de Saúde, o Programa de Qualidade de Vida, que diagnostica, através de exames e levantamento de hábitos, riscos de desenvolvimento de diabetes e doenças cardiovasculares, e implementa medidas preventivas.



(1) Prevenção de Diabetes.





De cima para baixo e da esquerda para a direita: (1) e (2) Culto de Ação de Graças, (3) Integrantes da CIPA, (4) Simulação de Plano de Abandono, realizado no prédio da CCL, (5) e (6) Colaboradores em ações no Dia Mackenzie Voluntário e (7) Colaboradores Terceirizados.

## COMUNICAÇÃO COM FUNCIONÁRIOS

A comunicação com funcionários foi incrementada pela expansão de informações, serviços disponíveis na Intranet e atendimento na Central de Informações da Superintendência de Desenvolvimento Humano. Foi publicado também o “Resumo das Práticas, Serviços e Benefícios Relacionados ao Quadro de Pessoal”, com informações sobre o Mackenzie.

*Resumo das Práticas, Serviços e Benefícios Relacionados ao Quadro de Pessoal, também disponível na Intranet.*



## VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Superintendência de Desenvolvimento Humano tem sido uma parceira interna estratégica da Gerência de Responsabilidade Social e, de forma especial, na realização do Dia Mackenzie Voluntário. No evento de outubro de 2006, realizou concurso com questões sobre o histórico do evento e ofereceu infraestrutura pessoal e experiência para fomentar a participação de colaboradores e familiares.



# 2

## Alunos e Comunidade

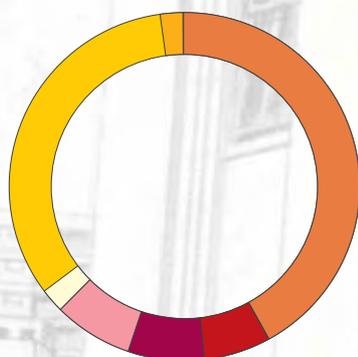
O Mackenzie não apenas preocupado com o cumprimento da legislação vigente que regulamenta sua condição de entidade filantrópica, mas de acordo com a sua própria missão, que busca a promoção do desenvolvimento das comunidades próximas aos seus *campi*, investiu R\$ 75 milhões em gratuidades educacionais, projetos sociais próprios e em parcerias com outras entidades, beneficiando mais de 350 mil pessoas direta e indiretamente, em várias regiões do Brasil.

### GRATUIDADES EDUCACIONAIS

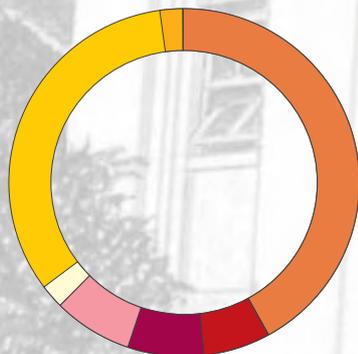
Como parte de seu compromisso em formar o profissional e o cidadão, o Mackenzie oferece gratuidade educacional aos alunos que apresentam precariedade financeira.



### BOLSAS CONCEDIDAS



- 8.616 bolsas Precariedade
- 1.263 bolsas Prouni
- 1.491 bolsas Benefícios
- 1.454 bolsas Deliberações
- 457 bolsas Pós-Graduação (Lato e/ou Stricto Sensu)
- 6.806 bolsas Deliberações Financeiras
- 444 bolsas Monitoria/Incentivo



- R\$ 31.692.610,00
- R\$ 9.447.560,00
- R\$ 12.002.730,00
- R\$ 7.196.320,00
- R\$ 2.682.480,00
- R\$ 5.199.730,00
- R\$ 561.790,00



De cima para baixo: (1) Atendimento ao aluno do Prouni e (2) Entrega de documentos para solicitação de bolsas de estudo.



## PROJETOS SOCIAIS E A COMUNIDADE

O Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional, responsável pela realização de ações sociais ligadas à filantropia, otimizou alguns procedimentos para melhorar a qualidade e eficiência dos projetos apresentados à instituição, revisando e melhorando o MPPS (Modelo Preliminar de Projetos Sociais), além de proporcionar mais transparência nas prestações de contas junto aos Órgãos Governamentais competentes.

Em 2006, o Mackenzie deu continuidade a quinze projetos e inovou com o lançamento de mais três (Curso Básico de Usinagem Mecânica, Curso Básico de Soldagem e Geração de Renda-Design Possível), promovendo o desenvolvimento social das comunidades atendidas, tanto nas áreas da educação e cultura, quanto nas áreas da saúde, meio-ambiente, geração de renda, entre outras.

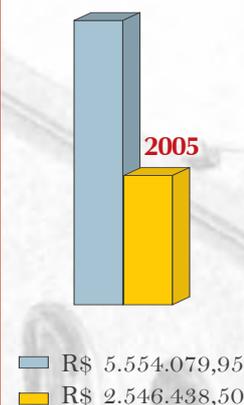
Projetos Sociais	Nº Atendidos	Investimento (R\$)
Alfabetização Solidária Regional	141	41.215,01
Atendimento Psicológico a Pessoas Carentes	24.495	362.368,56
Atleta Cidadão	34.631	2.224.719,46
Cidadania Digital	50	502,93
Criança Nossa Nação	1.500	6.784,00
Criar & Tocar	220	231.996,00
Curso Básico de Soldagem Mecânica para a Comunidade Externa	48	6.992,72
Curso Básico de Usinagem Mecânica para a Comunidade Externa	48	7.686,60
Educação de Jovens e Adultos	370	862.712,76
EMEI - Educação Multidisciplinar e Integrada	90	101.295,36
Geração de Renda - Design Possível	210	11.767,74
J.E.C. Mack	11.321	990.893,16
Mackenzie Voluntário	251.000	460.032,67
MackVest	285	21.177,51
Mais – Música, Arte e Integração Social	600	111.302,40
Mãos e Coração	4.594	88.899,48
Mordecai - Moradia com Desenvolvimento Comunitário Integrado	300	6.576,66
Verde que te Quero Verde	3.000	17.156,93

**TOTAL 332.903 5.554.079,95**

### Investimento em Projetos Sociais

2006

2005



Os projetos sociais do Mackenzie procuram se adequar às 8 metas do milênio, propostas pela ONU.



Grupo de Voluntárias do projeto Mãos e Coração.

## DESTAQUES DE PROJETOS SOCIAIS

### Projeto Mãos e Coração

Projeto desenvolvido em parceria com a Associação Beneficente de Capelania Evangélica Hospitalar – ABCEH. Promoveu o desenvolvimento de atividades complementares, como oficinas artesanais, brincadeiras com fantoches, entre outras, aos pacientes internados em hospitais de São Paulo, seus acompanhantes e cuidadores, trazendo benefícios emocionais, espirituais, físicos e lúdicos. O projeto visa melhorar a condição de enfrentamento da situação de internação de crianças e familiares atendidos por esses hospitais, cooperando na humanização hospitalar. Este projeto beneficiou 4.594 pessoas no ano de 2006.



### Projeto MAIS (Música, Arte com Integração Social)

Projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Bíblico Eduardo Lane – IBEL, com o objetivo de promover a inserção social através da formação musical e inclusão digital. Atendeu 600 pessoas de várias faixas etárias da cidade de Patrocínio – MG.



De cima para baixo: (1) Voluntárias com bonecos em momento de recreação, (2) Oficina de teatro para crianças e (3) Oficina de Canto e Violão.

## Atleta Cidadão

Projeto desenvolvido pela Liga Atlética e Associações Atléticas do Mackenzie com acompanhamento e apoio do Setor de Esportes, promoveu o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais, visando à integração dos alunos em geral, assegurando um estreitamento entre as relações educacionais, formação e valorização profissional destes jovens.

O projeto permitiu o desenvolvimento de alguns nomes do cenário esportivo brasileiro que receberam do Mackenzie apoio para a concretização de seus sonhos, como o atleta olímpico César Castro, várias vezes campeão de saltos ornamentais em circuitos mundiais, e Oscar Schmidt, ex-jogador de basquete da seleção brasileira.

Este projeto beneficiou 34.631 pessoas no ano de 2006.



*De cima para baixo: (1) Time de basquete do Mackenzie, (2) César Castro participando do Dia Mackenzie Voluntário 2006, (3) Prof. Gilson Novaes, Oscar Schmidt e Rev. Marcos Lins e (4) Abertura do MAC-NAV 2006.*



### Curso Básico de Usinagem Mecânica para a Comunidade Externa

Projeto desenvolvido pela Escola de Engenharia – EE, com o objetivo de ensinar os principais processos de usinagem em tornos, frezadoras e furadeiras, através de apostilas e aulas práticas em laboratório.

O curso teve duração de 30 horas e atendeu 48 pessoas no ano de 2006.

Este projeto trouxe uma perspectiva de aumento de geração de emprego e renda para os beneficiários.



### Curso Básico de Soldagem para a Comunidade Externa

Projeto desenvolvido pela Escola de Engenharia – EE, com o objetivo de ensinar os principais processos de soldagem para ampliação de experiência profissional e perspectiva de aumento de geração de renda para os beneficiários, através de curso com duração de 30 horas. Atendeu 48 pessoas no ano de 2006.



### Geração de Renda – Design Possível

Projeto desenvolvido pela Unidade de Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU, com o objetivo de oferecer cursos de produção de peças, feitas com o aproveitamento de materiais doados por empresas, como banners, às artesãs das comunidades atendidas. Com esses materiais, foram confeccionados bolsas e acessórios, promovendo o enfrentamento do desemprego através da geração de renda. Beneficiou 210 pessoas no ano de 2006.

Destaque para a participação do projeto na Craft Design, feira de produtos para venda a lojistas e atacadistas.



De cima para baixo: (1) Alunos no laboratório de Usinagem Mecânica, (2) Laboratório de Soldagem, (3) Exposição de produtos do Projeto Design Possível na feira Craft Design e (4) Grupo de artesãs, do Projeto Arrastão.



### Projeto Dia Mackenzie Voluntário

Projeto desenvolvido em parceria pelo Instituto e Universidade Presbiteriana Mackenzie, visando à promoção de ações concretas de apoio ao ser humano, através da prática do voluntariado, realizadas em comunidades carentes, observando o que preceitua a LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social, e as metas do milênio (ONU). Em sua 3ª edição, com o tema *o Bem Faz Bem e Faz a Diferença*, realizou os mais variados tipos de projetos, organizados pela comunidade mackenzista (alunos, antigos alunos, colaboradores, fornecedores, entre outros).

Teve o Banco Real ABN Amro como principal apoiador, além de outros parceiros (mais informações, acesse: [http://www.mackenzie.com.br/responsabilidade-social/RESPSOCIAL2007/revista\\_DMV2006.pdf](http://www.mackenzie.com.br/responsabilidade-social/RESPSOCIAL2007/revista_DMV2006.pdf)).

### DISCRIMINAÇÃO

TOTAL DE VOLUNTÁRIOS INSCRITOS: 14.140 pessoas

- 402 projetos de diversas naturezas, assim distribuídos: 124 projetos realizados em organizações sociais de São Paulo; 69 projetos realizados em locais alternativos de São Paulo (ruas, praças etc.); 117 ações realizadas em 3 pólos de ação comunitária em São Paulo, com excelentes resultados e 92 projetos realizados em outras localidades.

BENEFICIADOS DIRETOS E INDIRETOS: 251.000 pessoas



De cima para baixo: (1) Sr. Marco Antônio, Sr. Jaime Salazar, Prof. Gilson Novaes e Rev. Marcos Lins, (2) Doação de Sangue, em Brasília e (3) Beneficiários no CEU Jambiero e (4) Projeto Servo.





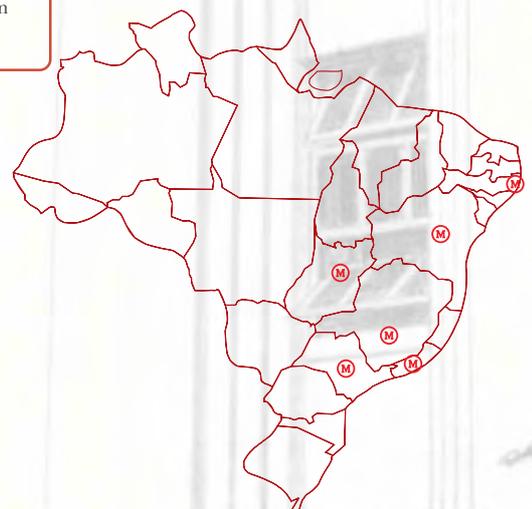
“O Dia Mackenzie Voluntário foi um marco importante em Mutum, no ano de 2006. A Igreja Presbiteriana de Mutum foi a responsável pela realização do DMV, contando com a colaboração da Prefeitura Municipal, Polícia Militar, Polícia Militar Ambiental, Polícia Civil, Universidade Presidente Antonio Carlos (UNIPAC) e vários profissionais das mais diversas áreas de atuação (saúde, educação, judiciário e imprensa local). Contamos com cerca de 250 voluntários atendendo à população do bairro *Cantinho do Céu*. A população mutuense, agradecida, acredita que ‘o bem faz bem e faz a diferença’. A Deus, toda glória!”

(Rev. RODRIGO DA SILVA - Coordenador do DMV em Mutum - MG)

De cima para baixo e da esquerda para a direita: (1) beneficiados pelo DMV 2006, (2) Livro lançado pela Gerência de Comunicação Social, como evento do Dia Mackenzie Voluntário. Foram publicados 2 mil exemplares, distribuídos para todos os estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. No total, além de centenas de pessoas físicas, diretamente envolvidas com projetos sociais e organizações do Terceiro Setor, foram beneficiadas 220 instituições em 118 cidades diferentes. (3) Voluntários e beneficiários do projeto “A Semente da Alegria”.

“O Mackenzie Voluntário é um dos excelentes projetos institucionais do Mackenzie, que envolve alunos e ex-alunos, professores, colaboradores, familiares e empresas parceiras. Na realidade, envolve toda a comunidade Mackenzie. No último dia 7 de outubro de 2006, o Dia Mackenzie Voluntário promoveu mais um dia de fazer o bem e, conseqüentemente, de Fazer a Diferença. Foi um dia em que todos estiveram imbuídos dos propósitos de distribuir, contribuir, dividir, compartilhar e ajudar. Dia em que o Mackenzie de hoje renova a sublime vocação de outrora. A vida do Mackenzie sempre esteve ligada à filantropia e à responsabilidade socioambiental, visão inegociável de seus fundadores. Com o Dia Mackenzie Voluntário, mais uma vez, essa preocupação com o social foi colocada em prática e milhares de pessoas, na grande São Paulo e em outras regiões do país, foram beneficiadas. O Mackenzie se rejubilou neste dia 7 de outubro quando, novamente, mobilizou uma grande multidão para fazer o bem e fazer a diferença.”

(Dr. GILSON ALBERTO NOVAES - Diretor Administrativo-Financeiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie)



Em 2006, as ações do Dia Mackenzie Voluntário foram realizadas nas seguintes localidades: São Paulo-SP, Barueri-SP, Santana do Parnaíba-SP, Brasília-DF, Patrocínio-MG, Mutum-MG, Uberaba-MG, João Dourado-BA, Rio de Janeiro-RJ e Garanhuns-PE.



De cima para baixo e da esquerda para a direita:  
 (1) Grupo de Escoteiros, no campus Mackenzie Itambé, (2)  
 João Dourado/BA, (3) Patrocínio/ MG, (4) Mutum/MG, (5)  
 Garanhuns (PE), (6) Rio de Janeiro/RJ e (7) Uberaba/MG.



“A sensação de participar e ver os outros participando com entusiasmo em atender ao próximo é algo indescritível. O Dia Mackenzie Voluntário ocupará um lugar muito especial em meu coração.”

(Rev. MARIANO JÚNIOR - Responsável pela organização do evento e pela área de divulgação e projetos do Instituto Bíblico do Norte-IBN)

“O Dia Mackenzie Voluntário caracterizou-se como um fato singular na biografia do Mackenzie Rio, permitindo o intenso relacionamento com a comunidade interna e externa, possibilitando que os alunos, professores, colaboradores e empresas parceiras, dentro do contexto de responsabilidade social e cidadania, demonstrem que o bem faz bem e faz a diferença. Eventos como este facilitam o encontro sublime da razão com a emoção, de pessoas que têm o perfil voluntário com pessoas que necessitam de ajuda e de carinho, portanto é a fidedigna demonstração do amor ao próximo.”

(JOSÉ PAULO FERNANDES JÚNIOR - Diretor Executivo do Mackenzie Rio)

# 3

## Governo e Sociedade

O Instituto Presbiteriano Mackenzie acredita que é fundamental manter uma relação ética e responsável com toda a sociedade e, por isso, procura construir e solidificar um relacionamento dinâmico com representantes governamentais para garantir a melhoria constante da situação social e política no Brasil.

Neste contexto, o Mackenzie, além de empenhar-se no cumprimento da legislação brasileira vigente, desenvolveu, junto a todas as esferas do poder público, parceria para realização de projetos sociais, tendo, como um dos destaques, o programa Alfabetização Solidária, proposto pelo Ministério da Educação (MEC). Entre outros projetos sociais que a instituição desenvolveu com Órgãos Governamentais, destacam-se o Prouni (Programa Universidade Para Todos), CAPES, CNPq, FAPESP e EMEI-Escola Municipal de Educação Infantil Gabriel Prestes (Governo Municipal).

Já com outras IES, busca, constantemente, uma interação ativa para elaboração de propostas para melhoria da qualificação da mão-de-obra do setor em que atua, como a criação do Programa de Professor Visitante, que permite intercâmbio de informações e pesquisa com meios acadêmicos do mundo inteiro.

Outro destaque de 2006 foi a realização de convênios com a TV Cultura e com a TV Globo (por meio do Canal Futura) devido às descobertas no campo da TV Digital.

### UM ANO EMPREENDEDOR!

Comprometido com a formação integral dos alunos e com o seu relevante papel social, o Mackenzie procura constantemente aperfeiçoar seu atendimento à comunidade e desenvolver novos projetos e parcerias.

Em 2006, a instituição, por meio do Centro de Rádio e Televisão do Mackenzie (CRT), investiu na educação empreendedora e realizou em parceria com a CCL e CCSA o Concurso *Plano de Negócio em Televisão*, no qual sete grupos de alunos de Publicidade e Jornalismo competiram e dois conseguiram ser pré-incubados pela TV Mackenzie. Os vencedores receberão, em 2007, todo o apoio técnico, logístico e administrativo para que se tornem profissionais de sucesso, verdadeiros empreendedores no mercado de trabalho, criando oportunidades a partir de seu próprio negócio de TV.

Em consequência do Concurso *Plano de Negócio em Televisão*, o Mackenzie oficializou convênios importantes com o Sebrae Nacional e Canal Futura, que



De cima para baixo: (1) Programa do Desafio Brasil, gravado no auditório Ruy Barbosa e (2) Equipe da TV Mackenzie em visita ao INPE.



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: (1) Carro da Tv Digital, (2) Demonstração da qualidade de sinal digital, (3) Apresentação do Prof. Dr. Gunnar Bedicks ao comitê da reitoria da UPM e (4) Equipe do CRT na cobertura do Dia Mackenzie Voluntário.

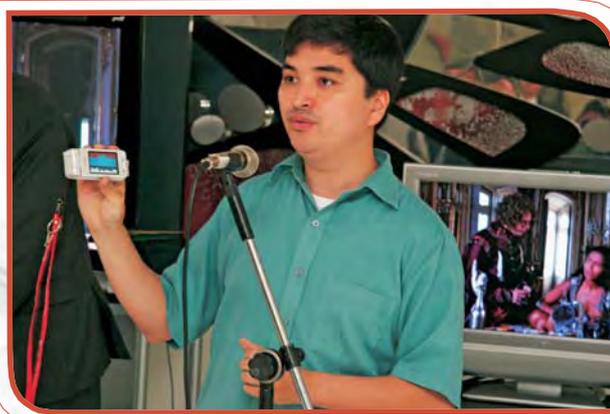
acompanharam passo-a-passo todo o projeto. Além do Canal Universitário de São Paulo, a programação da TV Mackenzie foi exibida na TV Cultura, Canal Futura, Canal do Saber (Secretaria de Educação) e TV Justiça.

Premiações também consolidaram o empenho da instituição, na busca pela qualidade total. Foram dois programas premiados no Festival de Gramado (RS) e dois no Festival Aruanda (PB), todos eles integrando alunos, professores e profissionais com infra-estrutura e equipamentos de ponta. Destaque, também, para as transmissões de TV ao vivo no *Dia Mackenzie Voluntário*, *Desafio Brasil* (parceria com a Rede Globo e CNU) e o *I Simpósio de Confessionalidade Escolar*, um inédito programa de Educação à Distância via satélite transmitido para quatro estados brasileiros.

No cenário político nacional, participou da discussão do novo modelo de TV Pública Brasileira. Em dezembro, o Ministério da Cultura realizou grupos de trabalho para elaborar propostas para o *Fórum Nacional de TVs Públicas*. As contribuições do Mackenzie foram no sentido de desenvolver novas políticas governamentais de financiamento de televisões não-comerciais cujas programações são voltadas para educação, cultura e cidadania.

## TECNOLOGIA

O Laboratório de Televisão Digital da Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie foi inaugurado em 1998, numa cooperação técnica com a Associação Brasileira de Empresas de Rádio e Televisão (ABERT), a Sociedade de Engenharia de



Televisão (SET), a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e a empresa NEC do Brasil.

Criado com o objetivo de desenvolver e aplicar testes comparativos entre os três sistemas de TV Digital, o americano (ATSC), o europeu (DVB-T) e o japonês (ISDB-T), o laboratório desenvolveu, ao longo desses anos, várias pesquisas e projetos em parceria com empresas privadas, instituições governamentais e outras universidades brasileiras. Como destaque dessa parceria, pode-se citar a criação da Escola Digital Interativa, em convênio com o MEC, além de sua importante contribuição na decisão do nosso País em relação à escolha do melhor sistema de TV Digital.

# 4

## Responsabilidade Ambiental

Atualmente, a temática ambiental é ponto comum em qualquer agenda mundial. E, mais do que nunca, todas as empresas e instituições, de qualquer segmento, precisam ser conscientes e terem atitudes ecoeficientes,ecoinovadoras e de sustentabilidade.

Por isso, o Mackenzie, movido por seus compromissos centenários de pioneirismo, tradição e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promove ações para envolver seus alunos e colaboradores nas questões relacionadas à sustentabilidade do planeta.

Na Educação Básica, por exemplo, percebem-se os esforços da direção, em parceria com a Unesco, de desenvolver propostas e projetos junto ao corpo docente sobre Educação Ambiental.

No âmbito institucional, o trabalho realizado perante seu público interno vem se tornando cada vez mais eficaz. Com a criação de um projeto batizado de MAR (Mackenzie Ambientalmente Responsável), a instituição busca consolidar as ações já existentes e otimizar os esforços da comunidade mackenzista em novos projetos acerca do tema.



*Esta página: de cima para baixo: (1) Voluntária plantando mudas em praça da região próxima ao campus Mackenzie Itambé, em São Paulo e (2) Voluntários plantando muda, no projeto Verde Que Te Quero Verde.*

*Página da direita, de cima para baixo: (1) e (2) Voluntários plantando muda, no projeto Verde Que Te Quero Verde, (3) Manuseio de lâmpadas fluorescentes com equipamento de proteção individual adequado, (4) e (5) Remoção de lâmpadas usadas por empresa especializada.*



### Verde Que Te Quero Verde

Projeto desenvolvido pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré, tem por objetivo conscientizar a comunidade mackenzista sobre a importância da preservação ambiental através do plantio de mudas realizado pela comunidade escolar em geral.



### Descarte responsável de lâmpadas fluorescentes e baterias

Esta é uma ação que consiste no descarte responsável de lâmpadas fluorescentes e de baterias (tipo automotivas), por meio de empresas especializadas.

Em 2006, foram descartadas **5.935** lâmpadas fluorescentes. A empresa contratada se encarregou de descontaminar as lâmpadas com a retirada do mercúrio metálico, sendo posteriormente purificado e voltando à cadeia industrial como mercúrio reciclado.

As baterias (utilizadas em equipamentos eletrônicos/elétricos) também são consideradas resíduos perigosos e não podem ser eliminadas como lixo comum. Em 2006, foram descartadas **155** baterias e a empresa contratada pelo Mackenzie se incumbiu do reaproveitamento das placas de chumbo em sua cadeia produtiva.





**Mackenzie**

## **BALANÇO SOCIAL**

- 1. Balanço Social Ibase**
- 2. Premiações e Reconhecimentos**
- 3. Livros Lançados**



*Ilustração do prédio 01 - Edifício Mackenzie  
Desenho hiper-realista caneta sobre papel  
Autor: Afonso Celso Garcia*

# BALANÇO SOCIAL

*“Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé”*

Tiago 2:18



## 1 - Identificação

Nome da instituição: Instituto Presbiteriano Mackenzie Tipo/categoria: Instituição de Ensino Superior  
 Natureza jurídica:  associação  fundação  sociedade sem fins lucrativos?  sim  não  
 Isenta da cota patronal do INSS?  sim  não  
 Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)?  sim  não  
 Possui registro no:  CNAS  CEAS  CMAS De utilidade pública?  não Se sim,  federal  estadual  municipal  
 Classificada como OSCIP (lei 9790/99)?  sim  não

## 2 - Origem dos recursos

	2006 valor (mil reais)		2005 valor (mil reais)	
<b>Receitas Totais</b>	<b>370.529</b>	<b>100%</b>	<b>330.668</b>	<b>100%</b>
a. Recursos governamentais (subvenções)	0	0,00%	0	0,00%
b. Doações de pessoas jurídicas	2.222	0,60%	815	0,25%
c. Doações de pessoas físicas	14	0,00%	5	0,00%
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%
e. Patrocínios	0	0,00%	0	0,00%
f. Cooperação internacional	0	0,00%	0	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	351.860	94,96%	316.263	95,64%
h. Outras receitas	16.433	4,44%	13.585	4,11%

## 3 - Aplicação dos recursos

	2006 valor (mil reais)		2005 valor (mil reais)	
<b>Despesas Totais</b>	<b>366.718</b>	<b>100%</b>	<b>333.302</b>	<b>100%</b>
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	62.422	17,02%	54.012	16,21%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	205.427	56,02%	193.750	58,13%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	98.869	26,96%	85.540	25,66%
Operacionais	67.193	67,96%	65.739	76,85%
Impostos e taxas	307	0,31%	337	0,39%
Financeiras	3.276	3,31%	1.630	1,91%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	28.094	28,42%	17.833	20,85%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	0	0,00%	0	0,00%

## 4 - Indicadores sociais internos

	2006 valor (mil reais) % sobre receita		2005 valor (mil reais) % sobre receita	
<b>(Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))</b>				
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>30.898</b>	<b>8,35%</b>	<b>29.249</b>	<b>8,84%</b>
a. Alimentação	4.433	1,20%	4.609	1,39%
b. Educação	11.152	3,01%	10.161	3,07%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	242	0,07%	328	0,10%
d. Creche ou auxílio-creche	344	0,09%	384	0,12%
e. Saúde	3.494	0,94%	3.275	0,99%
f. Segurança e medicina no trabalho	1.374	0,37%	1.360	0,41%
g. Transporte	729	0,20%	814	0,25%
h. Bolsas/estágios	690	0,19%	470	0,14%
i. Outros	8.440	2,28%	7.848	2,37%

## 5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade

	2006 valor (mil reais) % sobre receita		2005 valor (mil reais) % sobre receita	
<b>Valores totais</b>	<b>R\$ 65.788</b>	<b>17,76%</b>	<b>R\$ 67.439</b>	<b>20,39%</b>
a. Assistência jurídica	R\$ 993	0,27%	R\$ 851	0,26%
	Nº pessoas beneficiadas: 11.321		Nº pessoas beneficiadas: 47.740	
b. Educação popular/alfabetização de jovens e adultos(as)	R\$ 58.226	15,71%	R\$ 56.359	17,04%
	Nº pessoas beneficiadas: 31.423		Nº pessoas beneficiadas: 27.970	
c. Geração de Emprego e Renda	R\$ 29	0,01%	R\$ 79	0,02%
	Nº pessoas beneficiadas: 306		Nº pessoas beneficiadas: 9.091	
d. Programa de Prevenção de Acidentes	R\$ 331	0,09%	R\$ 361	0,11%
	Nº pessoas beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 2.512	
e. Esporte, Cultura e Lazer	R\$ 4.825	1,30%	R\$ 5.093	1,54%
	Nº pessoas beneficiadas: 34.631		Nº pessoas beneficiadas: 30.431	
f. Direito da Criança e do Adolescente	R\$ 576	0,16%	R\$ 648	0,20%
	Nº pessoas beneficiadas: 220		Nº pessoas beneficiadas: 591	
g. Outros	R\$ 808	0,22%	R\$ 4.048	1,22%
	Nº pessoas beneficiadas: 283.389		Nº pessoas beneficiadas: 116.877	

<b>6 - Outros indicadores</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Nº total de alunos(as)	40.206	38.068
Nº de alunos(as) com bolsas integrais	4.987	3.414
Valor total das bolsas integrais	R\$ 33.762	R\$ 24.091
Nº de alunos(as) com bolsas parciais	15.631	17.182
Valor total das bolsas parciais	R\$ 28.659	R\$ 38.006
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	162	150
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 402	R\$ 340

<b>7 - Indicadores sobre o corpo funcional</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Nº total de empregados(as) ao final do período	2.551	2.403
Nº de admissões durante o período	353	294
Nº de prestadores(as) de serviço	506	1629
% de empregados(as) acima de 45 anos	40,22%	67,29%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	1.131	1.078
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	39,46%	39,18%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	47	45
Salário médio das mulheres	R\$ 4.687	R\$ 4.546
Idade média dos homens em cargos de chefia	51	52
Salário médio dos homens	R\$ 4.808	R\$ 4.784
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	224	210
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	6,59%	0,00%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	45	-
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 2.370	R\$ 2.368
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	2.391	2.193
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 4.984	R\$ 4.725
Nº de estagiários(as)	100	102
Nº de voluntários(as)	-	-
Nº portadores(as) necessidades especiais	34	33
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 3.214	R\$ 4.218

<b>8 - Qualificação do corpo funcional *</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Nº total de docentes</b>	<b>1.477</b>	<b>1.395</b>
Nº de doutores(as)	411	384
Nº de mestres(as)	648	594
Nº de especializados(as)	0	0
Nº de graduados(as)	418	417
<b>Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo</b>	<b>1.131</b>	<b>1.084</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	16	17
Nº de graduados(as)	341	331
Nº de graduandos(as)	110	114
Nº de pessoas com ensino médio	500	412
Nº de pessoas com ensino fundamental	41	40
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	123	170
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0

\* Somam-se aos quadros acima os 57 colaboradores afastados.

<b>9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social</b>	<b>2006</b>	<b>metas 2007</b>
Relação entre a maior e a menor remuneração	43,7	43,1
O processo de admissão de empregados(as) é: ___% por indicação ___% por seleção/concurso ___% por indicação ___% por seleção/concurso		
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais
	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____

A organizaço desenvolve alguma poltica ou aço de valorizaço da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questõ anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gnero <input type="checkbox"/> opço sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gnero <input type="checkbox"/> opço sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
Na seleço de parceiros e prestadores de servio, critrios ticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> no sã considerados <input checked="" type="checkbox"/> sã sugeridos <input type="checkbox"/> sã exigidos	<input type="checkbox"/> no sã considerados <input checked="" type="checkbox"/> sã sugeridos <input type="checkbox"/> sã exigidos
A participaço de empregados(as) no planejamento da instituio:	<input type="checkbox"/> no ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nvel de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os nveis	<input type="checkbox"/> no ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nvel de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os nveis
Os processos eleitorais democrticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organizaço:	<input type="checkbox"/> no ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermedirios	<input type="checkbox"/> no ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermedirios
A instituio possui Comisso/Conselho de tica para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas aões/atvidades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentaço animal/vivissecco <input type="checkbox"/> no tem	<input type="checkbox"/> todas aões/atvidades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentaço animal/vivissecco <input type="checkbox"/> no tem

## Premiaões e Reconhecimentos

### • 25 de abril -

Primeira bolsa de Mestrado FAPESP foi outorgada à acadêmica Taís Okano - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

### • 18 de maio -

Os docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Gilberto Belleza - *Presidente* e Pedro Paulo de Melo Saraiva - *Diretor para Assuntos Profissionais*, foram eleitos para ocupar cargos de Direção no Instituto de Arquitetos do Brasil.

### • 23 de maio -

Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, Herbert Kimura, Diógenes Manoel Leiva Martin e Leonardo Fernando Cruz Basso, autores de MKT-A 409 - Redes Sociais e o Marketing de Inovações, durante o II Encontro Nacional de Marketing, foram agraciados com o Prêmio Raimar Richers.

### • 26 de junho -

A FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo outorgou Bolsa de Estudos dentro do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento à acadêmica Aline Giovanna Vedovato.

### • 19 de julho -

Recomendação, pela CAPES, do Curso de mestrado profissionalizante em Engenharia de Materiais.

### • 23 de agosto -

Primeira Colocação no 14º Festival de Gramado Cine Vídeo, obtida pelos Programas Projeto Carmin - *Vídeo Social-Resgate da Cidadania e Do Horror à Memória*, este com dupla premiação: Melhor Documentário e Melhor Vídeo de TV Universitária Brasileiro.

### • 16 de outubro -

Primeira colocação no Prêmio Planeta Casa com os seguintes projetos: Categoria Ação Social e Categoria Estudante.

### 16 de outubro -

Segunda Colocação do Prêmio ALCOA - categoria Planejamento de Gestão, para a acadêmica Elza Lulia Luiz, discente do curso de Engenharia Mecânica.

### • 18 de outubro -

A Professora Diana Luz Pessoa de Barros foi escolhida pelo Conselho Deliberativo do CNPq como Membro Titular do Comitê de

Assessoramento de Letras e Linguística, com mandato de 3 anos.

• **20 de outubro** –

A acadêmica Ana Gabriela Sotero Machado, que cursa Desenho Industrial – FAU, foi, sob a supervisão da Prof<sup>ª</sup>. Teresa Riccetti, a vencedora do Concurso de Design Maurice Valansi 2006.

• **24 de outubro** –

Menção Honrosa no II Prêmio Wladimir Herzog de Novos Talentos do Jornalismo, para as acadêmicas Marília Fernanda Salvador Melhado e Renata Morales Costa, do curso de Jornalismo, com a matéria *Aqueles que a Sociedade Varreu para Debaixo do Tapete*.

• **25 de outubro** –

A Professora Ruth Verde Zein, da FAU, foi a vencedora do Prêmio CAPS de Teses da Área de Arquitetura e Urbanismo, tese cujo título é *Arquitetura da Escola Brutalista 1953-1973*.

• **7 de novembro** –

Escolha pelo CNPq da Professora Maria da Graça Nicoletti Mizukami, para compor, como membro Titular, o Comitê de Assessoramento de Educação.

• **24 de novembro** –

A acadêmica Letícia T. Shinokuda, do curso de Desenho Industrial – FAU, foi, sob a supervisão da professora Alessandra Stefani, merecedora do 2º lugar no II Concurso de Criação de Brinquedos Revista Espaço Brinquedo, trabalho com o título de *Jogo Educativo para Crianças com Deficiência Visual: corrida de passageiros*.

• **24 de novembro** –

A acadêmica Magda Carlos Borges, do curso de Desenho Industrial – FAU, foi, sob a supervisão do professor Ivo Pons, merecedora do 2º lugar no Concurso Tok&Stok, trabalho denominado *Centopéia*.

• **29 de novembro** –

O Professor Paulo Sérgio Boggio, docente do curso de Psicologia – CCBS, de acordo com o site ISI Web Knowledge, que comporta o Web Science e o Jornal Citation Reports, na área de estimulação cerebral,

esteve entre os 10 autores com maior número de publicações, dentre 130 pesquisadores.

• **29 de novembro** –

A Professor Marilei Jorge, docente do CCL, foi nomeada, pelo Ministro da Educação Nacional, do Ensino Superior e da Pesquisa do Governo Francês, Chevalier dans l'Ordre des Palmes Académiques.

• **7 de dezembro** –

A Professora Vera Lúcia Ramos Bononi, docente do CCBS, foi nomeada, pelo Exmo. Sr. Governador eleito, José Serra, para integrar a equipe da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/SP).

• **11 de dezembro** –

A Professora Helena Bonito Couto Pereira, docente do CCL, será empossada como vice-presidente da ABRALIC – Associação Brasileira de Literatura Comparada.

• **13 de dezembro** –

A peça publicitária *Hering*, produzida pelos alunos de Propaganda e Criação do CCL, foi premiada na categoria Melhor Peça Publicitária no 2º Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro (foto abaixo); e o vídeo *Do Horror à Memória*, uma produção dos alunos do curso de Jornalismo do CCL, conquistou Menção Honrosa na categoria Melhor Documentário – TV Universitária.

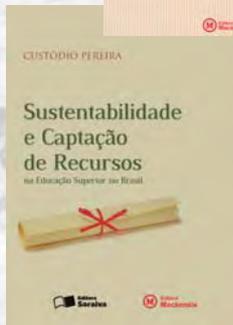
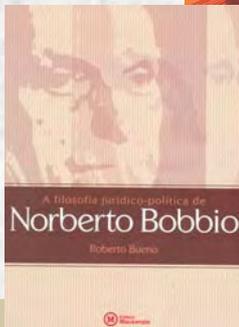
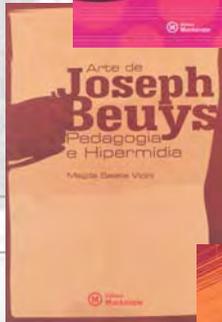




**Livros Lançados pela Editora Mackenzie em 2006**

**Livros**

- *Políticas em linguagem: perspectivas identitárias*
- *A inter-relação da teologia com a pedagogia no pensamento de Comenius*
- *A filosofia jurídico-política de Norberto Bobbio*
- *Casamento e AIDS: uma questão de confiança*
- *Arte de Joseph Beuys: pedagogia e hipermídia*
- *Sustentabilidade e captação de recursos no Ensino Superior no Brasil*
- *Pop brasileiro dos anos 80*
- *Educação física e temas transversais*



**Revistas Acadêmicas On-line**

- *Revista de Administração*, ano 6, v. 3, 2005
- *Revista de Administração*, v. 7, n. 1, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/administracao/>)
- *Revista de Administração*, v. 7, n. 2, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/administracao/>)
- *Revista de Administração*, v. 7, n. 3, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/administracao/>)
- *Revista de Administração*, v. 7, n. 4, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/administracao/>)
- *Revista de Psicologia*, v. 8, v. 1, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/psicologia/>)
- *Revista de Psicologia*, v. 8, n. 2, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/psicologia/>)

**Revistas Acadêmicas Impressas**

- *Revista Ciências da Religião*, ano 3, n. 1, 2005  
Junho  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/cierel/>)
- *Revista Fides Reformata*, v. 11, n. 1 Julho  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/fides/index.htm>)
- *Revista Fides Reformata*, v. 11, n. 2 Dezembro  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/fides/index.htm>)
- *Revista Todas as Letras H*, v. 7, n. 2, 2005  
([http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/todas\\_letras/](http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/todas_letras/))
- *Revista Ciências da Religião*, ano 3, n. 1, 2005  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/cierel/>)
- *Revista Ciências da Religião*, v. 4, n. 1, 2006  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/cierel/>)
- *Revista de Economia*, ano 3, n. 3  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/economia/>)



- *Revista de Economia*, ano 3, n. 3  
(<http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/economia/>)

## CRÉDITOS

### Corpo Administrativo do Instituto e da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Presidente do Conselho Deliberativo: **Dr. Adilson Vieira**  
Diretor-Presidente do IPM: **Rev. Marcos José de Almeida Lins**  
Diretor Administrativo-Financeiro: **Prof. Gilson Alberto Novaes**  
Chanceler da UPM: **Rev. Dr. Augustus Nicodemus Lopes**  
Reitor da UPM: **Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles**  
Vice-Reitor: **Prof. Dr. Pedro Ronzelli Júnior**  
Superintendente de Educação Básica: **Prof. Ms. F. Solano Portela Neto**  
Superintendente de Desenvolvimento Humano: **Sr. Hothir Marques Ferreira**

O Balanço Social 2006 é uma publicação do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sob a coordenação do Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa, Gerente do Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional.

### Equipe do Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional, responsável pela elaboração do Balanço Social 2006

**Andréa Fernandes Considera** - Centro Histórico  
**Carla Machado Marques** - Responsabilidade Social  
**Diana Mara de Oliveira Fernandes** - Balanço Social  
**Fernando Drummond Kouri** - Esportes  
**Helen Yara Altimeyer** - Projetos Sociais  
**Odaísa Ferreira O. Cardoso** - Bolsas de Estudo

Agradecimentos aos que, direta e indiretamente, contribuíram para a realização do Balanço Social 2006, em especial:

**Sr. Agenor Braga Nascimento** – Gerente do CRT  
**Sr. Clério Marcos Batista Vieira** – Divisão de Arte e Cultura  
**Sr. Daniel de Thomaz** – Encarregado da TV Mackenzie  
**Profª. Débora Bueno Muniz Oliveira** – Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo  
**Sra. Denise Costa Lorga** – Gerente de Administração de Pessoal  
**Sr. Emílio Henrique Rohr** – Gerente de Contabilidade  
**Rev. Fernando de Almeida** – Capelão Universitário  
**Sr. Jaime Salazar** – Gerente da Divisão de Logística e Suprimentos  
**Sra. Mônica Borja** – Gerente de Comunicação Social  
**Dr. Roberto Tambelini** – Assessor junto à Presidência para Assuntos Jurídicos  
**Profª. Sandra Maria Souza de Paiva** – Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília  
**Profª. Vera Maria Alves Mendes** – Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré  
**Sra. Verônica de Farias Santos** – Mackpesquisa

Fotos: **Wilson Camargo**, arquivo do CRT/Mackenzie, acervo pessoal de professores e líderes dos projetos realizados

Ilustrações: **André Bernardino** (ilustração da página 19)

**Prof. Afonso Celso Garcia** (Autor dos desenhos que ilustram esta publicação, os quais foram confeccionados com caneta esferográfica ponta fina na cor preta, sobre papel Canson, tendo como referência imagens fotográficas captadas pelo próprio autor no Campus do Instituto Presbiteriano Mackenzie de São Paulo. O artista cedeu, gentilmente, o direito para sua utilização).

Direção de Arte: **Diana Mara de O. Fernandes**

Revisão: **Gledis Gonçalves/ Solange de Araújo Gonçalves**

Impressão: **Gráfica IPSIS**



■ Equipe do Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional (da esquerda para a direita): Helen, Diana, Carla, Rev. Marcos Serjo, Odaísa e Andréa.





**Mackenzie**

Rua da Consolação, 896

01302-907 - Consolação - São Paulo - SP

[www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br)